

Relato de experiência no ensino do esporte coletivo escolar

Autor: Celso Lopes Manzano

Instituição: Prefeitura Municipal de Taubaté

O curso de pedagogia do esporte escolar na FEF/UNICAMP propiciou discussões sobre os procedimentos pedagógicos no processo de iniciação esportiva e a transmissão de valores que o esporte proporciona no cenário escolar. É sabido que existe uma crítica à pedagogia do esporte tradicional, considerando que nesse modelo as aprendizagens dos fundamentos básicos do esporte coletivo são realizadas dentro de uma visão mecanicista, repetitiva e totalmente descontextualizada com a lógica do jogo coletivo; além de não tratar o esporte como um fenômeno educacional. Todavia, tais fatos suscitaram o trabalho com alunos da 3ª e 4ª séries do ensino fundamental I de uma escola da rede municipal de ensino de Taubaté. Durante a especialização, diversas abordagens - tanto teórica como prática - foram utilizadas em benefício dos alunos da rede municipal, buscando lapidar as habilidades de relacionamento dentro e fora do contexto da aula, e, também, ser criativo, imprevisível e inteligente taticamente. Desde o início deste ano, as aulas estão sendo realizadas e sistematizadas sob a perspectiva de PAES (2002), o qual considera o esporte coletivo como um jogo de transição, além dos jogos e das brincadeiras populares como um recurso pedagógico. PAES (2002) enfatiza, também, o domínio do corpo, da manipulação da bola, o passe, a recepção e o drible, tendo-os como temas a serem desenvolvidos nessa fase escolar. No início do ano letivo, os alunos apresentavam concentração excessiva em torno da bola, utilização da fala para comunicação durante o jogo, discussão em alguns momentos da aula e pouca inteligência tática. Agora, passado quase um ano de trabalho, é possível verificar, ainda que pequena, a ocupação do espaço de forma mais inteligente; a preocupação de agir durante as atividades, pensando coletivamente; a fala deixada de lado e sendo substituída pelo gesto e as habilidades básicas e específicas do esporte coletivo, caminhando, deste modo, em direção ao desenvolvimento. Assim, a pequena mudança de comportamento dos alunos na sua totalidade mostra que as abordagens vivenciadas e aprendidas no curso de especialização, quando colocadas em prática na educação formal, resultam em um significado metodológico possível para a solução da aprendizagem no referencial técnico e tático do esporte coletivo, e na construção de um fenômeno educacional por excelência.